



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ  
GABINETE DO PREFEITO**

LEI N.º 2.294 / 2002.

**Cria o Conselho Municipal Antidrogas de Macaé, institui o Fundo Municipal Antidrogas, dispõe sobre a política municipal de prevenção ao uso e ao abuso de drogas e substâncias psicotrópicas, e dá outras providências.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ delibera e eu sanciono a seguinte Lei:

**TÍTULO I  
DO CONSELHO MUNICIPAL ANTIDROGAS DE MACAÉ**

**CAPÍTULO I  
DA INSTITUIÇÃO**

**Art. 1.º** - Fica instituído o Conselho Municipal Antidrogas de Macaé, designado pela sigla COMAD/MACAÉ, como órgão da política de prevenção ao uso e ao abuso de drogas e substâncias psicotrópicas.

**Art. 2.º** - O COMAD/MACAÉ integrar-se-á na ação conjunta e articulada de todos os órgãos de níveis federal, estadual e municipal que compõem o Sistema Nacional de Prevenção, Fiscalização e Repressão de Entorpecentes, de que trata o Decreto Federal nº 2.632, de 19 de junho de 1998, alterado pelo Decreto nº 2.792, de 01 de outubro de 1998.

**CAPÍTULO II  
DAS FINALIDADES**

**Art. 3.º** - A criação do COMAD/MACAÉ tem por finalidade a implementação da política municipal de prevenção ao uso e ao abuso de drogas e substâncias psicotrópicas, bem como o estabelecimento de normas gerais para a adequada aplicação da presente Lei.

**Art. 4.º** - O trabalho de prevenção ao uso e ao abuso de drogas e substâncias psicotrópicas, no âmbito municipal, far-se-á através de:

- I.** implantação de políticas sociais básicas de educação, saúde, recreação, cultura, esporte, lazer, profissionalização e outras que assegurem a prevenção e o tratamento das pessoas acometidas da contumácia no uso de drogas e





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

substâncias psicotrópicas, propiciando-lhes o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social;

- II. desenvolvimento de políticas e programas de assistência social, em caráter supletivo, para os que necessitem de atendimento especial;
- III. prestação de serviços especiais, nos termos da presente Lei; e
- IV. adoção de políticas públicas de estabelecimento e/ou subvenção ao funcionamento de instituições de atendimento ao usuário ou adicto.

**§ 1.º** - O Chefe do Poder Executivo Municipal, dentro das possibilidades do Erário, destinará recursos materiais e cederá espaços públicos para programações culturais, esportivas e de lazer, voltadas à prevenção ao uso e ao abuso de drogas e substâncias psicotrópicas, quando da solicitação e aprovação pelo COMAD/MACAÉ.

**§ 2.º** - O Chefe do Poder Executivo Municipal destinará recursos humanos, para fins específicos de prevenção e tratamento da dependência química, em atendimento às políticas de prevenção ao uso e ao abuso de drogas e substâncias psicotrópicas, quando da solicitação e aprovação pelo COMAD/MACAÉ.

**Art. 5.º** - O Município criará os programas e serviços destinados à prevenção ao uso e ao abuso de drogas e substâncias psicotrópicas, estabelecendo parcerias, inclusive participando de consórcio intermunicipal, instituindo e mantendo entidades governamentais de atendimento, mediante prévia consulta ao COMAD/MACAÉ.

**§ 1.º** - Os programas serão classificados em "programas de prevenção" e "socio-educativos", e destinar-se-ão a:

- a) prevenção primária;
- b) prevenção secundária; e
- c) prevenção terciária.

**§ 2.º** - Os serviços especiais têm como objetivos:

- a) a prevenção e o atendimento médico-psicológico às vítimas da contumácia no uso indevido de drogas e substâncias psicotrópicas;
- b) a identificação e a localização de parentes próximos ou afins das pessoas assistidas, no sentido de se obter dos mesmos a colaboração imediata na recuperação do usuário ou adicto; e
- c) a identificação e a localização de parentes próximos ou afins das pessoas assistidas, no sentido de possibilitar-lhes a inserção em programas de apoio psicológico e/ou de reabilitação social, quando necessário.

**Art. 6.º** - Compete ao COMAD/MACAÉ:

- I. propor programa municipal de prevenção ao uso e ao abuso de drogas e substâncias psicotrópicas, compatibilizando-o às respectivas políticas estadual e nacional, propostas pelos Conselhos Estadual e Nacional, bem como acompanhar-lhes a execução;
- II. coordenar, desenvolver e estimular programas e atividades de prevenção ao uso e ao abuso de drogas e substâncias psicotrópicas;





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

- III. estimular e cooperar com serviços que visam ao encaminhamento e ao tratamento de dependentes de drogas e substâncias psicotrópicas;
- IV. colaborar, acompanhar e formular sugestões para as ações de fiscalização executadas pelo Município, pelo Estado e pela União;
- V. estimular estudos e pesquisas sobre o problema do uso e do abuso de drogas e substâncias psicotrópicas que determinem dependência física ou psíquica – periódica e sistematicamente;
- VI. encaminhar propostas ao Chefe do Poder Executivo Municipal com vistas ao cumprimento dos objetivos previstos na presente Lei;
- VII. fiscalizar o cumprimento das propostas encaminhadas pelo COMAD/MACAÉ ao Chefe do Poder Executivo Municipal quanto às medidas que visem a atender aos objetivos previstos na presente Lei;
- VIII. apresentar sugestões sobre as políticas públicas de prevenção ao uso e ao abuso de drogas e substâncias psicotrópicas, para fins de encaminhamento a autoridades ou órgãos municipais, estaduais e federais, inclusive de outros municípios;
- IX. incentivar e promover a atualização permanente dos profissionais, governamentais ou não, envolvidos na rede de atendimento ao usuário ou adicto ou nas políticas públicas destinadas à prevenção ao uso e ao abuso de drogas e substâncias psicotrópicas;
- X. realizar visitas aos órgãos de segurança pública e a entidades governamentais e não governamentais, que prestem atendimento às pessoas em dependência química, sugerindo as medidas que julgar convenientes;
- XI. promover intercâmbio com entidades públicas ou particulares, organismos nacionais e internacionais, visando ao aperfeiçoamento e à consecução dos objetivos e metas estabelecidos pelo COMAD/MACAÉ;
- XII. difundir e divulgar amplamente a política municipal direcionada à prevenção ao uso e ao abuso de drogas e substâncias psicotrópicas.

**CAPÍTULO III**  
**DA ESTRUTURA**

**SEÇÃO I**  
**DA COMPOSIÇÃO**

**Art. 7.º** - O COMAD/MACAÉ terá composição paritária, sendo constituído de 32 (trinta e dois) Conselheiros, dos quais 16 (dezesseis) serão membros titulares e 16 (dezesseis) serão membros suplentes.

**Parágrafo único** - Para cada membro titular haverá a correspondência de membro suplente, que assumirá a respectiva titularidade em caso de vacância ou impedimento.





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

**Art. 8.º - O COMAD/MACAÉ terá a seguinte composição:**

- I.** 5 (cinco) membros designados pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, dentre pessoas efetivamente envolvidas com a causa da prevenção ao uso e ao abuso de drogas e substâncias psicotrópicas, a saber:
  - a)** 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Saúde;
  - b)** 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Educação;
  - c)** 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Promoção Social ou da Fundação de Ação Social de Macaé;
  - d)** 1 (um) procurador indicado pela Procuradoria Geral do Município; e
  - e)** 1 (um) representante da Autarquia Guarda Municipal de Macaé.
- II.** 1 (um) membro designado pelo Comandante da Polícia Militar em Macaé, destacado de seu quadro efetivo;
- III.** 1 (um) membro designado pelo Delegado da Polícia Civil em Macaé, destacado de seu quadro efetivo;
- IV.** 1 (um) membro designado pelo Delegado da Polícia Federal em Macaé, destacado de seu quadro efetivo; e
- V.** 8 (oito) membros originários da sociedade civil, dentre pessoas efetivamente envolvidas com a causa da prevenção ao uso e ao abuso de drogas e substâncias psicotrópicas, a saber:
  - a)** 1 (um) representante não governamental do CMDDDCA - Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente;
  - b)** 2 (dois) representantes da classe professoral, dos quais:
    - 1)** 1 (um) representante será indicado pelo SEPE – Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação; e
    - 2)** 1 (um) representante será indicado pelo SINPRO – Sindicato dos Professores.
  - c)** 1 (um) representante do CRESS - Conselho Regional de Serviço Social;
  - d)** 1 (um) representante do CRP - Conselho Regional de Psicologia;
  - e)** 1 (um) representante da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil; e
  - f)** 2 (dois) representantes das instituições não governamentais que lidam diretamente com a pessoa em dependência química.

**Parágrafo único -** Em caso da não indicação de representante por parte da entidade devida, as respectivas vagas de titularidade e de suplência serão concedidas às instituições não governamentais que lidam diretamente com a pessoa em dependência química.





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

**Art. 9.º** - Os representantes das instituições não-governamentais que lidam diretamente com a pessoa em dependência química serão escolhidas mediante processo eleitoral realizado para este fim.

**§ 1.º** - Para a implantação do COMAD/MACAÉ, a Secretaria Municipal de Promoção Social ou o órgão equivalente da administração municipal deverá conduzir o processo eleitoral para escolha dos representantes das instituições que lidam diretamente com a pessoa em dependência química.

**§ 2.º** - Após a sua implantação, caberá ao próprio COMAD/MACAÉ, sempre que necessário, conduzir o processo eleitoral para escolha dos representantes das instituições que lidam diretamente com a pessoa em dependência química.

**§ 3.º** - À primeira composição do COMAD/MACAÉ caberá a regulamentação do processo de eleições para a escolha dos representantes das instituições não governamentais que lidam diretamente com a pessoa em dependência química.

**Art. 10** - Os membros do COMAD/MACAÉ não receberão qualquer tipo de remuneração, sendo sua participação considerada como de relevante serviço prestado à comunidade.

**Art. 11** - Os componentes do COMAD/MACAÉ terão mandato de 2 (dois) anos.

**Parágrafo único** - É facultada apenas uma recondução para o exercício da função de membro do COMAD/MACAÉ, implicando a necessidade de interstício para recondução posterior.

**SEÇÃO II**  
**DA DIRETORIA**

**Art. 12** - A Diretoria do COMAD/MACAÉ será composta por 04 (quatro) de seus membros titulares, assim designados:

- I.** Presidente;
- II.** Vice-Presidente;
- III.** Secretário; e
- IV.** Tesoureiro.

**Art. 13** - Os membros da Diretoria serão eleitos pelo COMAD/MACAÉ, em votação secreta, por maioria absoluta de votos, para uma gestão de 01 (um) ano, cabendo a recondução.

**Art. 14** - Compete ao Presidente:

- I.** presidir a Diretoria e as reuniões do COMAD/MACAÉ;
- II.** elaborar, com auxílio dos demais membros da Diretoria, a pauta das reuniões ordinárias e extraordinárias;





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

- III. convocar sessões extraordinárias, sempre que a urgência dos assuntos recomendar;
- IV. comunicar, oficialmente e com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, a pauta de reunião ordinária a todos os membros do COMAD/MACAÉ;
- V. comunicar, oficialmente e com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas, a pauta de reunião extraordinária a todos os membros do COMAD/MACAÉ;
- VI. relatar as realizações da Diretoria nas reuniões do COMAD/MACAÉ;
- VII. designar relatos visando à apreciação dos assuntos por parte do COMAD/MACAÉ;
- VIII. exercer o direito de voto – e, inclusive, o de qualidade – sempre que houver empate nas deliberações do COMAD/MACAÉ;
- IX. zelar pelo bom funcionamento e pela execução dos objetivos do COMAD/MACAÉ;
- X. comunicar ao Prefeito Municipal as recomendações do COMAD/MACAÉ;
- XI. solicitar à Secretaria Municipal de Promoção Social ou ao órgão equivalente da administração municipal os recursos humanos e materiais necessários à execução do trabalho do COMAD/MACAÉ;
- XII. divulgar as decisões do COMAD/MACAÉ;
- XIII. assinar relatórios, solidariamente, quando necessário, prestação de contas e movimentos bancários do COMAD/MACAÉ;
- XIV. assinar, solidariamente, quando necessário, todas as atas e correspondências que forem expedidas pelo COMAD/MACAÉ;
- XV. designar comissões, compostas do mínimo de 3 (três) membros, para fins específicos e com prazos definidos;
- XVI. instaurar sindicância e processo administrativo ou disciplinar, sempre que necessário;
- XVII. representar o COMAD/MACAÉ em todas as circunstâncias, inclusive ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente; e
- XVIII. expedir resoluções.

**Art. 15 - Compete ao Vice-Presidente:**

- I. substituir o Presidente em suas faltas e impedimentos;
- II. auxiliar o Presidente na execução das medidas propostas pelo COMAD/MACAÉ;
- III. assumir a Presidência no caso de vacância.





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

**Art. 16 - Compete ao Secretário:**

- I.** assegurar a secretaria de todas as reuniões do COMAD/MACAÉ e das de sua Diretoria;
- II.** assegurar a secretaria de todos os eventos promovidos pelo COMAD/MACAÉ que exigirem elaboração de ata;
- III.** colaborar para a efetivação das medidas propostas pelo COMAD/MACAÉ;
- IV.** manter sob sua guarda e responsabilidade o arquivo de correspondências recebidas e emitidas, livros e outros documentos do COMAD/MACAÉ; e
- V.** assegurar o arquivamento todos os documentos do COMAD/MACAÉ, bem como expedir correspondências que se fizerem necessárias.

**Art. 17 - Compete ao Tesoureiro:**

- I.** a superintendência e a garantia da execução de todos os serviços de Tesouraria e Contabilidade;
- II.** fiscalizar o recebimento e o repasse das verbas destinadas ao COMAD/MACAÉ;
- III.** assegurar que se efetuem os pagamentos e ressarcimentos autorizados pelo COMAD/MACAÉ, assinando, solidariamente, quando necessário, os títulos que se fizerem necessários;
- IV.** acompanhar toda a correspondência atinente à Tesouraria, assinando-a, solidariamente, quando necessário;
- V.** elaborar, com a Diretoria, os balanços, as prestações de contas e a proposta orçamentária para o exercício seguinte;
- VI.** fiscalizar a prestação de contas, quando da apreciação do COMAD/MACAÉ;
- VII.** opinar sobre Contratos e Convênios com terceiros, bem como na aquisição de equipamentos, material permanente e de consumo; e
- VIII.** apresentar anualmente o Balanço Geral, que instruirá o Relatório COMAD/MACAÉ.

**SEÇÃO III**  
**DO FUNCIONAMENTO**

**Art. 18 - O COMAD/MACAÉ reunir-se-á:**

- I.** Ordinariamente, a cada 30 (trinta) dias, em data pré-fixada;
- II.** Extraordinariamente, sempre que for convocado pelo Presidente ou por solicitação de 2/3 (dois terços) de seus membros Titulares.





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

§ 1.º - A Diretoria do COMAD/MACAÉ fará publicar, em noticioso do município de Macaé, Edital de Convocação das reuniões do COMAD/MACAÉ, constante de:

- a) ordem do dia;
- b) data;
- c) local; e
- d) hora.

§ 2.º - O COMAD/MACAÉ somente deliberará com a presença da maioria absoluta de seus membros.

§ 3.º - As deliberações do COMAD/MACAÉ serão aprovadas por maioria simples.

§ 4.º - As reuniões extraordinárias somente deliberarão sobre os assuntos constantes da pauta do dia.

§ 5.º - As reuniões extraordinárias do COMAD/MACAÉ acontecerão com a presença de metade mais 01 (um) de seus membros.

§ 6.º - Mediante falta de quorum, as reuniões extraordinárias do COMAD/MACAÉ acontecerão, em segunda convocação, meia hora após, com os membros presentes.

**Art. 19** - O COMAD/MACAÉ opinará sobre os relatos orais e deliberará sobre propostas, projetos, pareceres e indicações apresentadas por escrito.

**Parágrafo único** - Sempre que a complexidade do trabalho tornar impraticável a sua leitura em reunião do COMAD/MACAÉ, o seu Presidente deverá remeter a cada membro do COMAD/MACAÉ uma cópia da peça referida, juntamente com a pauta do dia da sessão em que o assunto for apreciado.

**SEÇÃO IV**  
**DO EXERCÍCIO DO MANDATO**

**Art. 20** - Em caso de morte de qualquer Conselheiro, ou renúncia expressa ou tácita, configurando-se esta última pelo não comparecimento injustificado a 03 (três) reuniões consecutivas ou 05 (cinco) alternadas, será considerado vago o cargo, assumindo o seu suplente.

**Art. 21** - O COMAD/MACAÉ poderá conceder, por motivo de saúde ou por outra razão de natureza relevante, licença por tempo determinado a membro de seus quadros que a solicitar, podendo ser prorrogada.





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ  
GABINETE DO PREFEITO**

**TÍTULO II  
DO FUNDO MUNICIPAL ANTIDROGAS DE MACAÉ**

**CAPÍTULO I  
DA CRIAÇÃO**

**Art. 22** – Fica criado o Fundo Municipal Antidrogas de Macaé, designado pela sigla FUNDMAD, de natureza contábil e financeira, vinculado aos objetivos do COMAD/MACAÉ.

**CAPÍTULO II  
DA GESTÃO**

**Art. 23** – Para melhor desempenho das atribuições de Gestão do FUNDMAD, fica criada a seguinte estrutura:

- I.** 01 (um) Gestor;
- II.** 01 (um) Tesoureiro;
- III.** 01 (um) Contador;
- IV.** 01 (um) Assistente Administrativo.

DENOMINAÇÃO	NÍVEL	SÍMBO- LO	QUANTITATI- VO
Gestor	Superior ou médio	DAS II	01
Tesoureiro	Superior ou médio	DAS IV	01
Contador	Superior ou médio	-	01
Assistente Administrativo	Superior ou médio	-	01

§ 1.º - Os quadros necessários à estrutura de funcionamento do COMAD/MACAÉ poderão ser preenchidos por:

- a) servidores da Prefeitura Municipal de Macaé, não gerando aumento de despesa;
- b) profissionais contratados pelo FUNDMAD; ou





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

c) serviço terceirizado.

**§ 2.º** - Os cargos de confiança, com simbologia DAS, de livre escolha do Chefe do Executivo, deverão ser preenchidos por pessoas efetivamente envolvidas com a causa da prevenção ao uso e ao abuso de drogas e substâncias psicotrópicas.

**Art. 24** – São atribuídas remunerações com valores correspondentes aos vigentes na Prefeitura Municipal de Macaé, aos servidores e contratados destinados a prestar serviços inerentes ao FUNDMAD, vedada a acumulação proibida por lei.

**Parágrafo único** – Em face do caráter especial que tipifica o FUNDMAD, a elaboração da folha de pagamento ficará a cargo da Secretaria Municipal de Administração e será encaminhada ao órgão pagador competente.

**Art. 25** – A aquisição de materiais, contratação de pessoas e execução de obras deverão obedecer a critérios licitatórios.

**Art. 26** – O FUNDMAD será controlado e administrado pelo COMAD/MACAÉ.

**Art. 27** – Compete ao Gestor do FUNDMAD:

- I. gerir a aplicação dos recursos do FUNDMAD, conforme as deliberações do COMAD/MACAÉ;
- II. acompanhar, avaliar e apresentar sugestões na realização das ações previstas no Plano de Metas do COMAD/MACAÉ;
- III. submeter ao COMAD/MACAÉ o plano de aplicação financeira a cargo do FUNDMAD, em consonância com a Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- IV. submeter ao COMAD/MACAÉ as demonstrações mensais de receitas e despesas do FUNDMAD;
- V. encaminhar à Contabilidade Geral do Município e à Secretaria Municipal de Controle Interno ou aos órgãos equivalentes da administração municipal as demonstrações mensais de receitas e despesas do FUNDMAD;
- VI. assinar cheques, solidariamente ao Tesoureiro do FUNDMAD, após a liquidação da despesa;
- VII. ordenar empenhos, promover a liquidação da despesa e, posteriormente, efetivar os respectivos pagamentos;
- VIII. firmar convênios, contratos, inclusive de empréstimos, e outras formas de parcerias, após aprovação do COMAD/MACAÉ, referentes aos recursos do FUNDMAD;
- IX. preparar os relatórios de acompanhamento da realização das ações para serem submetidos ao COMAD/MACAÉ;





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

- X. apresentar ao COMAD/MACAÉ a análise e a avaliação da situação econômico-financeira geral do FUNDMAD, detectadas nas demonstrações contábeis;
- XI. manter os controles necessários sobre convênios, contratos de prestação de serviços pelo setor privado e sobre empréstimos; e
- XII. encaminhar, mensalmente, ao COMAD/MACAÉ, relatórios de acompanhamento e de avaliação da produção de serviços.

**Parágrafo único** – Entende-se por liquidação de despesas a verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base títulos e documentos comprobatórios do respectivo contrato, em conformidade ao disposto no art. 63 e parágrafos da Lei Federal nº 4.320/64.

**Art. 28** – Compete ao Tesoureiro do FUNDMAD:

- I. preparar as demonstrações mensais da receita e das despesas, a serem encaminhadas ao COMAD/MACAÉ;
- II. manter os controles necessários à execução orçamentária do FUNDMAD, referente a empenhos, liquidação e pagamento das despesas, bem como aos recebimentos das receitas;
- III. manter, em coordenação com o Setor de Patrimônio da Prefeitura Municipal ou com o seu órgão equivalente da administração municipal, os controles necessários relativos aos bens patrimoniais que vierem a integrar o FUNDMAD;
- IV. encaminhar à Contabilidade Geral do Município:
  - a) mensalmente, as demonstrações de receitas e despesas;
  - b) trimestralmente, os inventários de bens móveis e imóveis e o Balanço Geral do FUNDMAD; e
  - c) quadrimestralmente, as demonstrações que indiquem a situação econômico-financeira geral do FUNDMAD.
- V. firmar, com o responsável pelos controles da execução orçamentária, as demonstrações que indiquem a situação econômico-financeira geral do FUNDMAD;
- VI. emitir empenho e controlar saldo orçamentário;
- VII. emitir e controlar ordens de pagamento, gerando documentos e contabilizando-os;
- VIII. proceder aos registros dos atos de pagamento, gerando documentos e contabilizando-os;
- IX. gerar relatórios para a prestação de contas;
- X. controlar as contas bancárias do FUNDMAD, fazendo aplicações e pagamentos, responsabilizando-se junto aos órgãos fiscalizadores;





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

- XI.** assinar cheques, solidariamente ao Gestor do FUNDMAD, após a liquidação da despesa.

**Art. 29 – Compete ao Assistente Administrativo do FUNDMAD:**

- I.** assinar as notas de empenho, solidariamente aos Gestor e Contador do FUNDMAD;
- II.** preparar os relatórios de acompanhamento das atividades do COMAD/MACAÉ, para encaminhamento ao Gestor do FUNDMAD;
- III.** assinar, solidariamente aos responsáveis, os relatórios de patrimônio e almoxarifado;
- IV.** organizar a movimentação de documentos - processos e ofícios;
- V.** enviar e receber correspondência;
- VI.** controlar a movimentação gerada pelo FUNDMAD;
- VII.** assessorar, entre outros, o Gestor do FUNDMAD nos atos relativos à:
  - a)** formalização e encaminhamento de processos;
  - b)** formalização de coleta de preços, preparação de planilhas e de apuração adjudicação;
  - c)** execução de processos licitatórios, segundo o disposto na Lei Federal nº 8.666/93;
  - d)** levantamento de inventário;
  - e)** controle de mobiliário e de imobiliário pertencente ao FUNDMAD, inventariando-os; e
  - f)** controle e tombamento de bens móveis e imóveis adquiridos pelo FUNDMAD.

**CAPÍTULO III**  
**DOS RECURSOS**

**SEÇÃO I**  
**DAS RECEITAS**

**Art. 30 – São receitas do FUNDMAD:**

- a)** dotações orçamentárias do Município de Macaé;
- b)** dotações orçamentárias advindas de convênio estabelecido junto ao Estado do Rio de Janeiro e à União;





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

- c) doações de entidades nacionais e internacionais, governamentais ou não-governamentais, voltadas ou não à prevenção ao uso e ao abuso de drogas e substâncias entorpecentes;
- d) doações de particulares em contribuições voluntárias;
- e) legados;
- f) produto eventual das aplicações dos recursos financeiros disponíveis;
- g) produto eventual da venda de materiais e de publicações;
- h) produto eventual dos eventos realizados pelo COMAD/MACAÉ;
- i) as resultantes de convênios com entidades governamentais e não governamentais; e
- j) outros recursos adquiridos nas possibilidades da legislação.

**Parágrafo único** – As receitas do FUNDMAD serão depositadas, obrigatoriamente, em conta especial aberta e mantida em instituição bancária oficial.

**SEÇÃO II**  
**DAS DESPESAS**

**Art. 31** - As despesas do FUNDMAD constituir-se-ão:

- I.** financiamento total ou parcial de programas desenvolvidos pelo COMAD/MACAÉ;
- II.** pagamento, a entidade de direito privado, pela prestação de serviços, pela execução de programas ou projetos específicos à prevenção ao uso e ao abuso de drogas e substâncias psicotrópicas, observado o disposto no art. 227 da Constituição Federal;
- III.** aquisição de material permanente e de consumo e de outros insumos necessários ao desenvolvimento dos programas, sempre mediante critérios licitatórios;
- IV.** contratação de profissionais especializados para o desenvolvimento dos programas do COMAD/MACAÉ;
- V.** construção, reforma, ampliação, aquisição ou locação de imóveis para adequação da rede física de prestação de serviços destinados à prevenção ao uso e ao abuso de drogas e substâncias psicotrópicas;
- VI.** desenvolvimento e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão, planejamento, administração e controle das ações e políticas ao uso e ao abuso de drogas e substâncias psicotrópicas;
- VII.** desenvolvimento de programas de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos na área de prevenção ao uso e ao abuso de drogas e substâncias psicotrópicas; e





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

- VIII.** atendimento de despesas diversas, de caráter urgente e inadiável, necessárias à execução das ações e serviços.

**CAPÍTULO IV**  
**DO ORÇAMENTO E DA CONTABILIDADE**

**SEÇÃO I**  
**DO ORÇAMENTO**

**Art. 32** - O Orçamento do FUNDMAD evidenciará as políticas e programas de trabalho, em consonância aos objetivos a serem atingidos pelo COMAD/MACAÉ.

§ 1.º - O Orçamento do FUNDMAD integrará o Orçamento Geral do Município, no que tange às verbas oriundas das esferas governamentais federal e estadual, e as que o Poder Executivo Municipal lhe destinar.

§ 2.º - Na elaboração e execução do orçamento do FUNDMAD observar-se-ão os padrões e normas contidas na legislação pertinente.

**Art. 33** - Compete ao COMAD/MACAÉ prestar contas à população sobre o orçamento e a política desenvolvida, proporcionando ampla divulgação de dados, projetos e normas relativas à prevenção ao uso e ao abuso de drogas e substâncias psicotrópicas.

**SEÇÃO II**  
**DA CONTABILIDADE**

**Art. 34** - A contabilidade do FUNDMAD terá por objetivo evidenciar a situação financeira, patrimonial e orçamentária.

**Art. 35** - A escrituração contábil do FUNDMAD será organizada de forma a:

- a) permitir uma mostra global, concisa e transparente, do exercício e de suas funções de controle prévio;
- b) informar e apurar custos de serviços;
- c) esclarecer a situação econômico-financeira do FUNDMAD; e
- d) interpretar e analisar os resultados obtidos.

**Art. 36** - A contabilidade emitirá, ao longo do exercício, relatórios mensais de gestão do FUNDMAD, inclusive dos custos dos serviços.

§ 1.º - A Contabilidade do FUNDMAD deverá encaminhar ao COMAD/MACAÉ relatórios mensais, bimestrais, trimestrais, quadrimestrais, semestrais e anual de gestão do FUNDMAD.





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

§ 2.º - Entende-se por relatórios de gestão os balancetes mensais de receita e de despesa do FUNDMAD e demais demonstrativos que forem exigidos pela Administração Pública e pela legislação pertinente.

§ 3.º - Para cumprimento das normas contidas no art. 7º, inciso XXII, da Resolução nº 200/96 do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, os demonstrativos e relatórios deverão ser encaminhados:

- a) à apreciação do COMAD/MACAÉ;
- b) à fiscalização da Contabilidade Geral do Município;
- c) à fiscalização da Secretaria Municipal de Controle Interno;
- d) à publicação em noticioso do município de Macaé.

**Art. 37** - O Poder Executivo Municipal fará constar do Orçamento Municipal as subvenções necessárias ao funcionamento do COMAD/MACAÉ, repassando, através do FUNDMAD, todas as verbas destinadas aos programas, atividades desenvolvidas, metas e necessidades prementes à prevenção ao uso e ao abuso de drogas e substâncias psicotrópicas.

**Parágrafo único** - Para os casos de insuficiências e omissões orçamentárias, poderão ser utilizados os créditos adicionais suplementares e especiais, desde já autorizados.

**TÍTULO III**  
**DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 38** - O Executivo Municipal colocará à disposição do COMAD/MACAÉ servidores para sua implantação e funcionamento, bem como para a formação de equipe técnica.

**Art. 39** - As despesas decorrentes da aplicação da presente lei serão atendidas por dotação orçamentária própria, cuja suplementação, se necessária, fica desde já autorizada.

**Art. 40** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

*GABINETE DO PREFEITO, em 12 de novembro de 2002.*

  
SYLVIO LOPES TEIXEIRA

Prefeito

Publicação 10 DEBATE

Edição N.º 4890

Data 14/11/02 pag. 08